

Parâmetros zootécnicos de coelhos produzidos em sistema de jaulas móveis em pastagem

Marques, R. ^{1,2,3}; Ramos, M.A. ^{2,3}; Amaro, R. ²; Ferreira, R. ^{2*}; Rebordão, M.R. ^{2,4}

¹ I2A-Instituto de Investigação Aplicada, Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais (ValoREN), Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal; ² Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal; ³ Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), Polo de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal; ⁴ CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, 1300-477 Lisboa, Portugal; *Endereço de contacto: rferreira@esac.pt

A cunicultura biológica é uma atividade inexistente em Portugal, não existindo dados relativos aos parâmetros zootécnicos obtidos neste sistema de produção. Este estudo, realizado na Escola Superior Agrária de Coimbra, teve como objetivo avaliar os parâmetros reprodutivos e produtivos de coelhos, num sistema de jaulas móveis, sem fundo, na pastagem. Entre Outubro 2020 e Agosto 2021, numa área vedada (350m²), cinco fêmeas e um macho foram alojados em jaulas individuais (2,16m²) revestidas com rede mosquiteira e com uma zona de abrigo. A engorda decorreu em parque fixo coletivo (18,8m²). Foram alimentados com pastagem (P), alimento composto biológico (AC) e feno (F). A cobrição ocorreu aos 30 dias (d) pós-parto, o desmame aos 45d e o final da engorda aos 90d. Controlou-se diariamente, os ninhos (14 partos) e a mortalidade, e semanalmente, a ingestão alimentar/jaula e o peso vivo na maternidade e na engorda. Foram utilizados um total de 11 fêmeas e 2 machos. Obtiveram-se os seguintes parâmetros reprodutivos (médias±desvio padrão): *Taxa de Mortalidade (TM) Reprodutores*: 47,2±24,5%; *Taxa de Fertilidade*: 75±25,9%; *Número Partos*: 2,8±0,8; *Intervalo entre Partos*: 76,8±31,7d; *Nascidos Vivos/ninhada*: 8,4±2,3, *TM ao nascimento*: 0±0%; *TM ao desmame*: 60±43,9%; *Número de Desmamados*: 5±2,3; *Peso ao nascimento*: 64,7±13g; *Peso ao desmame*: 863±224,3g. Na engorda registaram-se os

seguintes parâmetros de crescimento: *TM*: $54,3 \pm 35,2\%$; *Número de Animais aos 90d/ninhada*: $2,6 \pm 1,8$; *Peso aos 90d*: $2022 \pm 242,3\text{g}$; *Ganho Médio Diário nascimento-90d*: $19,9 \pm 2,9\text{g}$; *Ingestão/láparo do nascimento-90d*: $6471 \pm 1158\text{g AC} + 661,9 \pm 325,3\text{g F} + 3104 \pm 1807\text{g P}$, correspondendo a $28,6 \pm 8,1\%$ de pastagem; *Índice de Conversão Alimentar (IC; relativo ao AC) nascimento-90d*: $3,2 \pm 0,7$. No final do ensaio obtiveram-se 21 láparos e um IC global de 6,5. A produção de coelho biológico em pastoreio com exposição a temperaturas extremas, predadores e a agentes patogénicos (vírus e parasitas) representa um desafio. Melhorias nas jaulas que evitem que os animais escapem pelo solo e abordagens alimentares alternativas (para reduzir a carga parasitária) poderão contribuir para resultados mais aproximados a outros sistemas de alojamento, mantendo o bem-estar animal. (Financiamento: PRD2020-101-FEADER-031326).

Palavras-chave: Cunicultura Biológica; Pastagem; Jaulas móveis; parâmetros reprodutivos e produtivos

